



# Plano de desenvolvimento do 1º bimestre

## Componente Curricular: História

### Ano: 9º

Para colaborar com o planejamento e com o dia a dia em sala de aula, o plano de desenvolvimento do bimestre apresenta um panorama que relaciona os objetos de conhecimento e habilidades propostos na BNCC com os objetivos específicos de cada unidade do bimestre na coleção, além de sugerir práticas didático-pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento dessas habilidades. O plano de desenvolvimento também sugere práticas que podem ser recorrentes na sala de aula no bimestre, elenca objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos do bimestre seguinte, indica fontes de pesquisa e consulta para o aluno e para o professor e sugere um projeto integrador.

# Panorama dos objetos de conhecimento e das habilidades do 1º bimestre

O panorama a seguir apresenta a distribuição, no bimestre, de acordo com a coleção, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das competências gerais, específicas de área e específicas do componente curricular descritas na BNCC. Além disso, sugere práticas didático-pedagógicas de acordo com a metodologia da coleção que podem auxiliar o desenvolvimento das habilidades propostas para esse período. Essas práticas, mesmo sendo relacionadas à coleção, podem ser abordadas por professores não adotantes, pois se adequam ao dia a dia da sala de aula.

<b>Capítulo 1 – Fazendo História</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a importância do estudo da História.</li><li>• Compreender o que são sujeitos históricos.</li><li>• Entender que a noção de tempo é fundamental para os estudos históricos.</li><li>• Perceber que os historiadores interpretam os fatos e constroem o conhecimento histórico com base na análise das fontes.</li><li>• Estudar alguns conceitos importantes para a História.</li><li>• Conhecer as principais escolas historiográficas.</li><li>• Identificar os avanços e transformações do século XX.</li></ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Anarquismo e protagonismo feminino.</li></ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• EF09HI09: Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</li></ul>
<b>Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Competência geral 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</li><li>• Competência geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</li><li>• Competência geral 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</li><li>• Competência geral 8: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</li><li>• Competência geral 10: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</li><li>• Competência específica de Ciências Humanas 1: Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência específica de Ciências Humanas 2: Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.</li> <li>• Competência específica de História 3: Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</li> <li>• Competência específica de História 4: Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</li> <li>• Competência específica de História 6: Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</li> </ul>
<b>Práticas didático-pedagógicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de capa do jornal francês <b>Le Petit Journal</b>.</li> <li>• Produção de pesquisa em grupo sobre os movimentos feministas.</li> <li>• Leitura e interpretação de texto sobre os sindicatos antes e depois da década de 1930 na cidade de São Paulo.</li> <li>• Análise e descrição de fotografias retratando acontecimentos durante as comemorações dos 500 anos do Brasil em 2000, na Bahia.</li> <li>• Leitura e interpretação de texto sobre a conquista do direito ao voto feminino.</li> </ul>
<b>Capítulo 2 – O início da República no Brasil</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os principais aspectos políticos, econômicos e sociais do Brasil na passagem do século XIX para o século XX.</li> <li>• Verificar o papel das oligarquias no Brasil durante a Primeira República.</li> <li>• Estudar as principais revoltas populares durante a Primeira República.</li> <li>• Conhecer o cotidiano dos afro-brasileiros após a abolição da escravidão.</li> <li>• Reconhecer aspectos da cultura africana trazidos pelos escravizados ao Brasil.</li> <li>• Estudar as reformas urbanas no início do século XX.</li> </ul>

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.</li> <li>• A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.</li> <li>• A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.</li> <li>• Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.</li> <li>• Primeira República e suas características.</li> <li>• Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.</li> <li>• A questão indígena durante a República (até 1964).</li> <li>• Anarquismo e protagonismo feminino.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF09HI01: Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</li> <li>• EF09HI02: Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</li> <li>• EF09HI03: Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</li> <li>• EF09HI04: Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</li> <li>• EF09HI05: Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.</li> <li>• EF09HI07: Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</li> <li>• EF09HI09: Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</li> </ul>
<b>Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência específica de Ciências Humanas 5: Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.</li> <li>• Competência específica de História 1: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</li> </ul>
<b>Práticas didático-pedagógicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição e interpretação de uma ilustração representando a situação da população do Rio de Janeiro durante as reformas urbanas.</li> <li>• Leitura e interpretação de texto sobre a Revolta da Chibata.</li> <li>• Leitura e interpretação de texto sobre as reformas urbanas no Rio de Janeiro, no início do século XX.</li> <li>• Descrição e análise de duas fotografias do Morro do Castelo (RJ), a primeira de 1921 e a segunda de 1922.</li> <li>• Leitura e interpretação de texto com dois pontos de vistas sobre a imigração europeia para o Brasil.</li> </ul>

### Capítulo 3 – A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa

<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os conflitos imperialistas do século XX à eclosão da</li> </ul>
------------------------------	---

	<p>Primeira Guerra Mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os fatores que permitem classificar a Primeira Guerra como um dos maiores conflitos mundiais.</li> <li>• Refletir sobre a participação das mulheres na Guerra e suas consequências.</li> <li>• Entender os principais aspectos da Revolução Russa.</li> <li>• Contextualizar a implementação da ditadura stalinista na União Soviética.</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.</li> <li>• A Revolução Russa.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF09HI10: Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</li> <li>• EF09HI11: Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</li> </ul>
<b>Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</li> <li>• Competência geral 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>• Competência específica de Ciências Humanas 2: Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.</li> <li>• Competência específica de Ciências Humanas 4: Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>• Competência específica de Ciências Humanas 7: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.</li> <li>• Competência específica de História 4: Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</li> </ul>
<b>Práticas didático-pedagógicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação da pintura <b>O grito</b>, de Edvard Munch, de 1893.</li> <li>• Leitura e interpretação de texto sobre o contexto de 1914, pré-Primeira Guerra Mundial.</li> <li>• Descrição e interpretação de um cartaz publicitário de 1915.</li> </ul>



- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e interpretação de texto sobre a vanguarda.</li><li>• Descrição e interpretação de pintura <b>Le Jour</b>, de Georges Braque, 1929.</li></ul> |
|--|---|

## Práticas recorrentes na sala de aula para o 1º bimestre

A seguir, são sugeridas algumas atividades que podem ser recorrentes no dia a dia, pois favorecem o desenvolvimento das habilidades propostas para o bimestre. Em cada uma dessas atividades são propostas orientações que podem auxiliar em sua prática, além de exemplos relacionados ao desenvolvimento de algumas habilidades.

### Pesquisas

Atividades que envolvem pesquisa despertam e estimulam a curiosidade dos alunos, possibilitando a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e autônoma, além de fornecerem ferramentas para desenvolver técnicas de investigação bem orientadas e fundamentadas.

<b>Orientações para desenvolver a atividade</b>	Para realizar atividades que envolvem pesquisa, os alunos poderão usar a sala de informática ou a biblioteca da escola. No caso de pesquisa pela internet, é importante que eles sejam orientados a buscar informações em sites confiáveis. Há ainda a possibilidade de a atividade ser realizada em casa com o auxílio dos pais ou responsáveis. É importante que o professor alerte os alunos sobre a importância de anotar a referência das fontes utilizadas.
<b>Exemplo</b>	A realização de atividades em grupo, como uma pesquisa sobre movimentos feministas, estimula a interação dos alunos e é uma oportunidade para que aprendam a trabalhar em equipe e pratiquem o respeito à opinião do próximo. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, os alunos poderão conhecer informações sobre diversos grupos feministas na atualidade, saber pelo que lutam, quais suas propostas etc. Essa atividade, portanto, favorece o trabalho com a habilidade EF09HI09, uma vez que trata da luta feminina por direitos e igualdade.

### Interpretação de textos

Atividades que envolvem a leitura e interpretação de textos permitem que o aluno desenvolva a capacidade de apreender informações contidas em diferentes gêneros textuais.

<b>Orientações para desenvolver a atividade</b>	A leitura dos textos pode ser realizada e proposta de diversas maneiras. O professor pode solicitar que os alunos se revezem lendo em voz alta ou que façam a leitura de modo silencioso. Também pode ser proposto que eles se organizem em grupos para realizar a leitura e, posteriormente, o levantamento das principais informações contidas no texto. Desse modo, o professor pode diversificar a abordagem e tornar o trabalho em sala de aula mais dinâmico.
<b>Exemplo</b>	A leitura e a interpretação de um texto sobre as reformas urbanas no Rio de Janeiro, no início do século XX, permitem que os alunos compreendam as mudanças nas estruturas sociais, no contexto da expulsão da população pobre do centro da cidade para ocupar as regiões periféricas. Essa atividade favorece o uso da habilidade EF09HI05, já que trabalha com os processos de urbanização no Brasil e de que maneira modificaram a vida de diferentes grupos sociais.



## Análise de fonte histórica

A análise de fontes é um procedimento necessário para a construção do conhecimento histórico. Por meio desse tipo de atividade, os alunos podem entrar em contato com ferramentas que possibilitam a construção de noções cognitivas e especificidades de pensamento histórico.

<b>Orientações para desenvolver a atividade</b>	Por meio da análise de fontes históricas, como as imagens, o professor auxilia os alunos a desenvolver as habilidades relacionadas à construção do pensamento histórico. É importante orientá-los a observar as informações contidas nas legendas e os detalhes das representações. Como forma de direcionamento da análise, o professor pode desenvolver perguntas que possibilitem ao aluno estabelecer conexões com as informações presentes na fonte.
<b>Exemplo</b>	A análise e a interpretação de um cartaz publicitário inglês, de cerca de 1915, que incentivava as mulheres a contribuírem na guerra por meio do trabalho, possibilitam aos alunos compreender e refletir sobre aspectos da participação feminina na Primeira Guerra Mundial, além de refletir sobre as mudanças em seu cotidiano, uma vez que passaram a ocupar cargos e lugares que antes da guerra eram exclusivos dos homens. Desse modo, ao desenvolver essa atividade, é possível uma interação com a habilidade EF09HI10.



## Objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos – 1º bimestre

O quadro a seguir elenca os objetivos de aprendizagem essenciais e suas respectivas habilidades descritas na BNCC que precisam ser desenvolvidos pelos estudantes para que tenham condições de avançar em suas aprendizagens, sem maiores dificuldades, no bimestre seguinte.


Objetivos de aprendizagem	Habilidades relativas à BNCC
Reconhecer as lutas femininas pelo direito de voto e de participar de cargos políticos. Reconhecer a importância das lutas femininas na atualidade por mais direitos, igualdade, pelo fim da violência contra a mulher etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI09: Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</li> </ul>
Compreender o descontentamento de setores como da oligarquia cafeeira e dos militares com o regime monárquico que possibilitou o fortalecimento do apoio aos grupos republicanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI01: Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</li> </ul>
Reconhecer que o governo não desenvolveu políticas de inclusão da população negra à comunidade e ao mundo do trabalho, dificultando que esses povos conquistassem melhores condições de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI03: Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</li> </ul>
Compreender os processos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX, que colocou a população pobre em situação precária com sua expulsão do centro da cidade e demolição de suas moradias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI05: Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.</li> </ul>
Reconhecer que os povos indígenas não foram inseridos na Constituição de 1891, negando a essas populações a permissão de participação política e de tomar decisões sobre suas próprias terras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI07: Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</li> </ul>
Identificar que o fortalecimento de sentimentos nacionalistas contribuiu para as tensões e conflitos entre diferentes nações. Compreender o contexto do atentado de Sarajevo, considerado o estopim da Primeira Guerra Mundial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI10: Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</li> </ul>
Compreender as propostas dos grupos partidários bolcheviques e mencheviques que tinham em comum a oposição ao czar Nicolau II. Compreender a realidade vivenciada pela população russa no início do século XX, como situações de grande pobreza, que motivaram manifestações e revoltas, em que uma das consequências foi a queda do czar Nicolau II.	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF09HI11: Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</li> </ul>

## Fontes de pesquisa e consulta – 1º bimestre

A seguir, são apresentadas sugestões de fontes de pesquisa e consulta que podem auxiliar o desenvolvimento das aulas e complementar o trabalho proposto. Algumas dessas sugestões podem ser utilizadas somente pelo professor ou ainda podem ser propostas aos estudantes.

## Indicações para o aluno

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.



AGUIAR, Luiz Antonio. **Canudos: santos e guerreiros em luta no Sertão**. São Paulo: Melhoramentos, 2005.  
**As sufragistas**. Direção de Sarah Gavron. Estados Unidos, 2015. (107 min).  
BAUSSIÉ, Sylvie. **Pequena história do tempo**. São Paulo: SM, 2005.  
CAMMAROTA, Luciana. **Imigrantes nas cidades no Brasil no século XX**. São Paulo: Atual, 2007.  
DINIZ, André. **A Primeira Guerra Mundial**. São Paulo: Escala Educacional, 2008. (História Mundial em Quadrinhos).  
DINIZ, André. **A Revolução Russa**. São Paulo: Escala Educacional, 2008. (História Mundial em Quadrinhos).  
FITZPATRICK, Sheila. **A Revolução Russa**. Tradução: José Geraldo Couto. São Paulo: Todavia, 2017.  
MARTINS, Francisco. **A guerra de Canudos**. São Paulo: Ática, 2006.  
PETTA, Nicolina Luiza de. **Fábrica e a cidade até 1930**. São Paulo: Atual, 2002. (A Vida no Tempo da Fábrica).  
SANDRONI, Luciana. **Ludi na Revolta da Vacina**. São Paulo: Salamandra, 1999.  
SOUZA, Iara Lis Schiavinatto Carvalho. **A República do progresso: a modernidade no Rio de Janeiro**. São Paulo: Atual, 2000.

## Indicações para o professor

ARTHUR, Max. **Vozes esquecidas da Primeira Guerra Mundial**. Tradução: Marco Antônio de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2011.  
BÜRGER, Peter. **Teoria da vanguarda**. Tradução: José Pedro Antunes. São Paulo: Ubu, 2017.  
BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. Tradução: Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 2011.  
FERREIRA, Antonio Celso. **O historiador e seu tempo**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.  
FUNARI, Pedro Paulo A.; SILVA, Glaydson José da. **Teoria da História**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Tudo É História).  
LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução: Bernardo Leitão. Campinas: Editora Unicamp, 2013.  
LEMONDE, Anne; COULOMB, Clarisse. **Como se faz História: historiografia, método e pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.  
LESSA, Renato. **A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da primeira República brasileira**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2015.  
MOREL, Edmar. **A Revolta da Chibata**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.  
PASTERNAK, Boris. **Doutor Jivago**. Tradução do russo: Sonia Branco; Tradução dos poemas: Aurora Fornoni Bernardini. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.  
PINSKY, Carla. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.  
RESENDE, Beatriz. **Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.  
SEVCENKO, Nicolau. **A Revolta da Vacina**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.  
SONDHAUS, Lawrence. **A Primeira Guerra Mundial**. Tradução: Roberto Cataldo. São Paulo: Contexto, 2013.



# Projeto integrador

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Bimestre: 1º

## Tema: Conceito de Constituição e contexto do Brasil República

### Introdução

Este projeto é dividido em cinco etapas e tem como proposta estimular os alunos a refletir sobre a seguinte questão desafiadora: qual é o conceito de Constituição no Brasil República e como ele pode ser aplicado no gerenciamento das práticas cotidianas dos alunos em sala de aula? Serão realizadas atividades como pesquisas, debates e produção de um texto que irá ser utilizado como a Carta Magna das atividades da turma para o ano letivo, ou seja, a “Constituição” da classe. Ao final, os alunos irão se organizar para apresentar para a comunidade escolar o texto constitucional que regerá a sala de aula, mostrando as vantagens de se ter um conjunto de normas debatido e aprovado por todos, propondo que cada turma elabore também a sua “Constituição”.

### Componentes curriculares integrados

- História e Língua Portuguesa.

### Líder do desenvolvimento do projeto

- Professor de História.

Como líder do projeto, reúna-se com os demais envolvidos e planejem os momentos de participação de todos nas atividades.

### Professor colaborador

- Professor de Língua Portuguesa.

### Justificativa

Durante a Colônia e o Império, o Brasil foi regido pela perspectiva do olhar do estrangeiro. A luta pelos direitos dos povos locais e o reconhecimento da diversidade nacional foram vistos apenas em movimentos pontuais, mas nunca foi uma preocupação dos governos como política pública. Com o advento da República, uma das primeiras preocupações levadas a cabo pelo novo governo foi a elaboração de uma Constituição que definisse os direitos e os deveres de todos os cidadãos brasileiros com a nova nação que passava a desenvolver-se.

A Constituição de 1891 transformou profundamente as bases da organização brasileira, criando um novo conceito de cidadania. Em primeiro lugar, ela tornou o reconhecimento da cidadania como um processo exclusivamente civil quando desvinculou os registros de casamento, de nascimento e de morte da Igreja Católica, com a separação entre Igreja e Estado. Após a separação entre Igreja e Estado, haveria tabeliães civis responsáveis por esses documentos e não mais seriam reconhecidos nas paróquias. Além disso, por meio de seu Artigo 69, o texto constitucional determinou quais eram as pessoas que tinham direito à cidadania no Brasil.

Artigo 69 – São cidadãos brasileiros:

1º) os nascidos no Brasil, ainda que de pai estrangeiros, não residindo este a serviço de sua nação;

2º) os filhos de pai brasileiro e os ilegítimos de mãe brasileira, nascidos em país estrangeiro, se estabelecem domicílio na República;

3º) os filhos de pai brasileiro, que estiver em outro país ao serviço da República, embora nela não venham domiciliar-se;


4º) os estrangeiros, que achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararem, dentro em seis meses depois de entrar em vigor a Constituição, o ânimo de conservar a nacionalidade de origem;

5º) os estrangeiros que possuírem bens imóveis no Brasil e forem casados com brasileiros ou tiverem filhos brasileiros contanto que residam no Brasil, salvo se manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade;

6º) os estrangeiros por outro modo naturalizados.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil** (de 24 de fevereiro de 1891).

Disponível em: <<http://livro.pro/tfh9yo>>. Acesso em: 21 nov. 2018.



Pela primeira vez, o conceito de cidadania era muito abrangente e não se definia pela renda, mas pelo pertencimento ao território, pelo nascimento e pela vontade de manter-se na nação no caso dos estrangeiros, o que também abrange os recém-libertos escravizados, que haviam recebido sua carta de liberdade há três anos, em 1888. De acordo com a Constituição, eles também eram cidadãos brasileiros na nova República. No entanto, o que isso significava? Ser cidadão era ser incluído em todos os processos sociais? De acordo com o Artigo 70, os mendigos, os analfabetos, os militares de baixa patente (os “praças”) e os religiosos de ordens e congregações monásticas não tinham acesso ao voto, sendo, dessa forma, cidadãos sem seu principal direito: o de escolher seus representantes.

Nota-se, portanto, a importância da contextualização da Constituição republicana de 1891, discutindo como ela implantou a cidadania em seu período e como ela transformou as relações sociais em um momento de muitas mudanças no Brasil. Com base na relativização do conceito de cidadania e do conceito de Constituição, os alunos devem entender que um conjunto de leis só pode ser aplicado em um contexto específico, devendo ser atualizado frequentemente conforme as demandas sociais surgirem.

Com isso em mente, os alunos entenderão a necessidade de um conjunto de leis e de normas para o regimento de uma sociedade. Esse entendimento é importante para que eles elaborem, de forma ponderada e conjunta, a “Constituição” de sua turma, criando um conjunto de leis capazes de reger as práticas cotidianas em sala de aula. Como toda Constituição, esse conjunto de leis também pode estar aberto a atualizações, caso sejam necessárias e caso novidades se apresentem, mas devem abranger o máximo possível de possibilidades.

Este projeto favorece o desenvolvimento do trabalho com os temas contemporâneos Direitos da criança e do adolescente, Diversidade cultural, Educação em direitos humanos e Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

## Objetivos

- Compreender o processo histórico de construção da República brasileira.
- Conscientizar sobre o conceito de Constituição e sobre a aplicação da Constituição de 1891 no nascimento da República brasileira.
- Elaborar um conjunto de leis para o regimento das práticas cotidianas em sala de aula, promovendo a autodisciplina e a colaboração conjunta.

## Objetos de conhecimento e habilidades

### • História

Objeto de conhecimento: Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.

Objeto de conhecimento: A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.

Habilidade: (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Habilidade: (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

Objeto de conhecimento: A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.

Habilidade: (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

Objeto de conhecimento: Primeira República e suas características.

Objeto de conhecimento: Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.

Habilidade: (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

### • Língua Portuguesa

Objeto de conhecimento: Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.

Habilidade: (EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma

convicente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

Objeto de conhecimento: Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.

Habilidade: (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

Objeto de conhecimento: Fono-ortografia.

Habilidade: (EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

Objeto de conhecimento: Textualização, revisão e edição.

Habilidade: (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

## Competências gerais

- Competência geral 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Competência geral 2: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Competência geral 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Competência geral 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Competência geral 7: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Competência geral 8: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Competência geral 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Competência geral 10: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## Duração do projeto (14 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Etapas do projeto	Quantidade de aulas prevista
1ª etapa	2 aulas
2ª etapa	3 aulas
3ª etapa	4 aulas
4ª etapa	3 aulas



Etapa final	1 aula
Avaliação de aprendizagem	1 aula

## **Materiais e recursos**

- Computadores com acesso à internet.
- Impressora.
- Material impresso da Constituição de 1891. Disponível em: <<http://livro.pro/tfh9yo>>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- Lousa.
- Giz.
- Caderno.
- Papel sulfite.
- Canetas hidrocor.
- Lápis de cor.
- Lápis grafite ou lapiseira.
- Dicionário de Língua Portuguesa.

## **Produto final**

- Produção de uma “Constituição” da classe, responsável por reger os direitos e os deveres dos alunos nas práticas escolares durante o ano letivo, com o objetivo de promover a autodisciplina e a colaboração conjunta.

## Etapas do desenvolvimento do projeto

### 1ª etapa (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

Inicialmente, reúna-se com o professor do componente curricular Língua Portuguesa e combine momentos oportunos para a contribuição dele nas atividades realizadas. Por ser o professor líder, é importante que você direcione o trabalho e procure envolvê-lo desde as etapas iniciais.

Nessa etapa, serão apresentados o tema e os objetivos deste projeto.

Comente com os alunos que as atividades serão realizadas em grupos durante 14 aulas. Enfatize que o trabalho abordará a conscientização sobre a importância do conceito de Constituição por meio do estudo da Constituição de 1891 e da sua implantação no processo de criação da República brasileira, discutindo a importância desse documento na transformação da nação e no conceito de cidadania, além da produção de uma “Constituição” para a classe que regerá os direitos e os deveres dos alunos nas práticas escolares durante o ano letivo.

Diga aos alunos que o projeto será realizado em cinco etapas: nas duas primeiras, serão feitas pesquisas; na terceira, uma discussão para elaboração do roteiro da “Constituição” da classe; na quarta, a elaboração e a revisão do documento; e a última, a apresentação do projeto para a comunidade escolar.

Verifique o que os alunos já sabem sobre os conceitos de lei, de Constituição e de cidadania, conceitos bastante importantes para a determinação dos processos a serem registrados. Questione se eles já tiveram contato com algum tipo de texto legal, como a Constituição que será trabalhada, mostrando a eles como se apresenta esse tipo de texto, com artigos, parágrafos e emendas. Contextualize com os alunos a produção da Constituição Republicana de 1891, trazendo para a turma as inovações que ela ocasionou nas discussões realizadas em seu período de elaboração, como a separação entre a Igreja e o Estado, os novos conceitos de cidadania e a inclusão parcial de ex-escravizados e imigrantes. Traga trechos do texto constitucional para apresentar aos alunos e para mostrar como a Constituição modificou, por meio da lei, alguns pontos da estrutura social brasileira, como os Artigos 69 e 70, que determinam quem é considerado cidadão a partir dessa época e quem tem direito ao voto.

Divida a turma em seis grupos e entregue a eles cópias do texto constitucional de 1891. Se houver necessidade, deixe alguns dicionários de Língua Portuguesa à disposição dos grupos. Cada um deles ficará responsável pela pesquisa, em sites, sobre um aspecto específico a ser analisado no texto constitucional: a inserção dos estrangeiros, o tratamento aos ex-escravizados, o novo lugar da Igreja e das religiões, o direito ao voto, o direito a ser eleito e os deveres dos cidadãos. Outros temas poderão ser elencados de acordo com o interesse dos alunos.

Solicite aos alunos que, na pesquisa, mostrem diálogos entre o tratamento dado aos temas na Constituição de 1891 e na atualidade; por exemplo, quem podia votar de acordo com a Constituição de 1891? E nos dias atuais? Esse direito foi ampliado ou reduzido? Finalizada a pesquisa, com base nessa abordagem, conduza um debate com os alunos sobre a importância das lutas sociais para a transformação dos direitos dos diversos grupos. Finalize pedindo que escrevam no caderno uma breve síntese sobre os conceitos discutidos e sobre os principais avanços encontrados entre os temas pesquisados e os direitos dos cidadãos na atualidade.

### 2ª etapa (aproximadamente 150 minutos / 3 aulas)

Para a realização dessa etapa, mantenha os grupos da etapa anterior e leve-os ao laboratório de informática para que realizem uma pesquisa sobre a aplicação da Constituição de 1891 e sobre os debates envolvidos para sua elaboração. Peça aos alunos que busquem, em primeiro lugar, dados sobre as questões que desencadearam o processo republicano no Brasil, como a questão religiosa, a questão militar e a questão abolicionista. Em seguida, solicite aos alunos que busquem informações sobre a organização econômica, a divisão social, a organização política e os principais elementos culturais e religiosos durante a implantação da República no Brasil, discutindo o processo de implementação da Constituição de 1891 e as vozes presentes em sua elaboração, como os grupos positivistas e antimonarquistas. Os alunos devem pesquisar informações que contextualizem o processo de criação e a implantação da Constituição de 1891, permitindo-lhes uma maior compreensão do texto constitucional. Para iniciar a busca por informações, indique os seguintes sites:

- Atlas Histórico do Brasil. Constituição de 1891. Disponível em: <<http://livro.pro/ptvopo>>. Acesso em: 15 nov. 2018.
- Atlas Histórico do Brasil. Da Proclamação à Constituição de 1891. Disponível em: <<http://livro.pro/ahvo29>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

- 
- ABREU, Alzira Alves de. (Coord.) **Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro da Primeira República** (1889-1930). Disponível em: <<http://livro.pro/i5bhui>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

Os dados coletados devem ser anotados no caderno pelos alunos. Ao final da atividade, conduza um debate, discutindo com os alunos as inovações trazidas pela Constituição de 1891 e problematizando os conceitos expostos nela, como o de direitos para todos e o de cidadania. Por meio da colaboração de todos os alunos, sistematize na lousa o conhecimento pesquisado, elaborando um texto conjunto sobre o início da Primeira República e sobre a Constituição de 1891.

### **3ª etapa (aproximadamente 200 minutos / 4 aulas)**

Retome a mesma divisão dos grupos das aulas anteriores. Na primeira parte dessa etapa, questione os alunos sobre os direitos, os deveres e as características do texto constitucional de 1891, pesquisado na etapa anterior. Chame a atenção dos alunos para o formato da exposição dos argumentos na Constituição, pedindo a eles que relembrem como os argumentos eram expostos.

Na segunda parte dessa etapa, faça a mediação da elaboração da proposta da “Constituição” da classe. Inicialmente, atribua a cada grupo uma área de responsabilidade para discutir os argumentos a serem trazidos para o debate geral, como a questão dos deveres de casa, das provas, do direito de sair para ir ao banheiro no horário da aula, de realizar mais atividades em grupo etc. Nesse sentido, as demandas devem ser divididas com base na realidade de cada comunidade escolar. Os alunos devem discutir, além de seus direitos, os seus deveres: caso um aluno converse demais, como a turma e/ou o professor pode proceder, de acordo com todos? Um aluno que não copia a matéria da lousa ou não faz as atividades estará sujeito a quais tipos de “punições”? O quê todos têm o dever de fazer para o bem-estar da classe? Quais são os direitos de todos os alunos da classe?

Partindo das questões trazidas pelos grupos, faça a mediação do debate sobre a criação dos argumentos a serem colocados no texto da “Constituição” dos alunos. É importante que você realize o papel de equilíbrio entre as propostas deles, para que as regras tornem-se viáveis, sem deveres estritos demais e sem direitos que tornem a vida em sala de aula complicada. Na última parte da aula, defina com os alunos os argumentos que serão utilizados no roteiro para a elaboração do texto constitucional na próxima etapa da atividade.

### **4ª etapa (aproximadamente 150 minutos / 3 aulas)**

Utilize a mesma divisão dos grupos das aulas anteriores. Na primeira parte dessa etapa, revise com os alunos os argumentos discutidos na aula anterior, verificando se todos os alunos estão de acordo com as questões colocadas na “Constituição” da turma. Em caso positivo, sugira aos alunos a eleição de um representante, que pode ser eleito por um período anual, semestral ou bimestral, cuja responsabilidade principal é a de ser o intermediador entre a “Constituição” da turma, o corpo discente e o corpo docente, garantindo o cumprimento das normas discutidas.

Com base nessa revisão, entregue a cada grupo a tarefa de elaborar o texto constitucional da área cujos questionamentos foram levantados. Oriente o que cada grupo produzirá. Cada um deverá elaborar uma parte da “Constituição”. Nesse momento, a ajuda do professor de Língua Portuguesa é importante para orientar os alunos na elaboração dos roteiros dos grupos.

Ao final dessa etapa, agrupe todos os roteiros dos alunos em um único texto.

Revise com eles cada ponto da “Constituição” e façam as alterações que julgarem necessárias.

Peça a um dos alunos que digite a “Constituição”. Imprima o documento e, depois de pronto, exponha-o em um local bem visível da sala de aula para que todos possam vê-lo.

### **Etapa final (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)**

Agende uma data para a apresentação do projeto na escola. Prepare, previamente, a divulgação da “Constituição” da classe para a comunidade escolar. Divida a turma em grupos. Peça o auxílio dos demais professores para acompanhar os alunos. Cada grupo deve ir a uma classe diferente e deve apresentar o projeto da “Constituição” elaborada por eles, destacando a importância de conhecermos nossos direitos e deveres para lutarmos por aquilo que queremos e para garantir o tratamento igual para todos. Além disso, os grupos devem instruir os alunos das classes visitadas sobre o processo de elaboração da “Constituição”, apresentando algumas de suas características, os direitos e os deveres debatidos e contidos no documento final. Por fim, o grupo deve convidar a todos para conhecer o projeto.

### **Avaliação de aprendizagem (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)**





A avaliação de aprendizagem é contínua e deve ocorrer durante todas as etapas do projeto. Fique atento às evoluções e às dificuldades de cada aluno ao longo das atividades, auxilie-os e, se necessário, intervenha e retome alguns conteúdos ou processos. Algumas questões podem auxiliá-lo nessa tarefa.

- Os alunos compreenderam o processo de implantação da República brasileira na virada do século XIX para o século XX?
- Os alunos entenderam o conceito de Constituição, sua importância na determinação de um regime democrático e a relevância da contextualização de sua aplicação?
- Os alunos conscientizaram-se sobre a importância da existência de um conjunto de leis para a determinação dos direitos e dos deveres de todos os membros de um grupo?
- Os alunos participaram das atividades e contribuíram para a conscientização da comunidade escolar sobre a importância de uma “Constituição” para a turma?

Após a apresentação do produto final, em sala de aula, questione os alunos sobre as atividades realizadas, estimule-os a comentar os conhecimentos adquiridos com o projeto e as contribuições que as reflexões e as práticas propostas ao longo de cada etapa trouxeram para cada um.

Questione se a forma como pensavam sobre o tema trabalhado no início da 1ª etapa modificou-se e de qual atividade mais gostaram de participar.

Promova uma avaliação geral do projeto por parte dos alunos, apontando aspectos positivos e negativos de cada etapa. Cuide para que a conversa seja harmoniosa, que as críticas sejam construtivas e que haja respeito à fala e ao comportamento de todos os colegas.



Se julgar conveniente, providencie cópias ou reproduza o quadro abaixo na lousa e peça aos alunos que respondam às questões.

<b>Marque um X na alternativa que melhor representa como você se sente em relação às atividades deste projeto.</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Mais ou menos</b>
Auxiliei meus colegas nas atividades propostas?			
Reconheci a importância do tema abordado no projeto?			
Respeitei a opinião dos colegas?			
Fui responsável com os prazos e com a organização do trabalho?			
Ajudei os colegas que apresentaram dificuldades?			
Gostei de participar desse projeto?			
O projeto me ajudou a reavaliar e a modificar minha visão sobre meus direitos e deveres em sala de aula?			

### **Referências complementares**

BRASIL. Constituição (1891). **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro, 1891.

Disponível em: <<http://livro.pro/tfh9yo>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

NASCIMENTO, Aparecida Roseléia do. **Convivência em sala de aula**. Secretaria do Estado da Educação do Paraná/Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em: <<http://livro.pro/pp2dxz>>. Acesso em: 16 nov. 2018.